

## Atividade da construção potiguar suaviza queda em outubro

### RESUMO E COMENTÁRIOS

A Sondagem Indústria da Construção, elaborada pela FIERN, aponta moderação, no mês de outubro, em quase todos os aspectos avaliados. Em comparação com o mês de setembro, a atividade do setor registrou queda menos intensa (47,2 pontos), mas continuou abaixo do padrão usual para o período, tendência que se repete ininterruptamente desde outubro de 2013 (valores abaixo de 50 pontos indicam queda na atividade, e acima sinaliza crescimento). É importante assinalar que, mesmo desaquecida, o indicador de nível de atividade da construção em outubro foi o mais alto de 2018, e a quinto mais elevado se for considerada a série histórica iniciada em janeiro de 2014. Acompanhando a suavização do desempenho negativo da atividade, o número de empregados também reduziu a queda. Por seu turno, os empresários apontaram aumento no nível médio de Utilização da Capacidade de Operação (UCO), cujo índice passou de 35% para 37% entre setembro e outubro.

Em novembro, as expectativas dos empresários da Indústria da Construção para os próximos seis meses quanto ao nível de atividade, às compras de insumo e matérias-primas, à contratação de novos empreendimentos e serviço e ao número de empregados estão menos pessimistas em relação ao levantamento anterior. Por sua vez, a intenção de investimento voltou a subir e atingiu o maior valor desde maio de 2018, quando o indicador atingiu 28,2 pontos.

Comparando-se os indicadores avaliados pela Sondagem Indústria da Construção potiguar com os resultados nacionais divulgados em 28/11 pela CNI, observa-se que, de um modo geral, as avaliações convergiram, com a diferença de que os empresários nacionais estão otimistas com relação ao nível de atividade, às compras de insumos, aos novos empreendimentos e ao número de empregados nos próximos seis meses, enquanto os executivos potiguares seguem pessimistas, ainda que em menor intensidade do que no levantamento anterior.

Para maiores informações sobre a Sondagem Nacional, favor acessar o link:

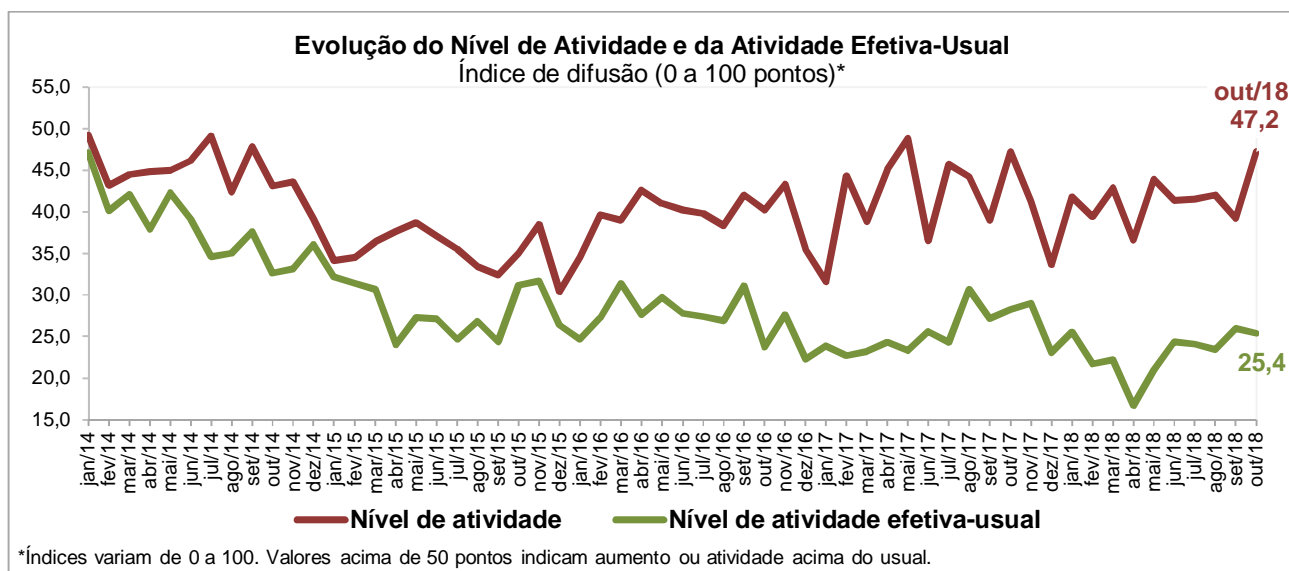
<http://www.portaldaindustria.com.br/estatisticas/sondagem-industria-da-construcao/>

### EVOLUÇÃO MENSAL DA INDÚSTRIA

Os resultados da Sondagem Indústria da Construção CNI/CBIC/FIERN, realizada entre os dias 1º e 14 de novembro de 2018, mostram que a atividade do setor continuou retraída em outubro, embora o recuo tenha sido menor do que o verificado no mês anterior. Registre-se, ainda, que o indicador de outubro atingiu o nível mais alto de 2018 e é o quinto maior da série histórica iniciada em janeiro de 2014. A pesquisa também mostra que a atividade ficou abaixo do padrão usual para o mês.

O indicador do nível de atividade subiu 8,0 pontos, passando de 39,2 para 47,2 pontos, mas permanece abaixo da linha divisória de 50 pontos, revelando recuo na atividade em relação ao mês anterior, embora menos acentuada (valores abaixo de 50 pontos indicam queda na atividade). Na comparação com outubro de 2017, o indicador ficou estável (47,2 pontos).

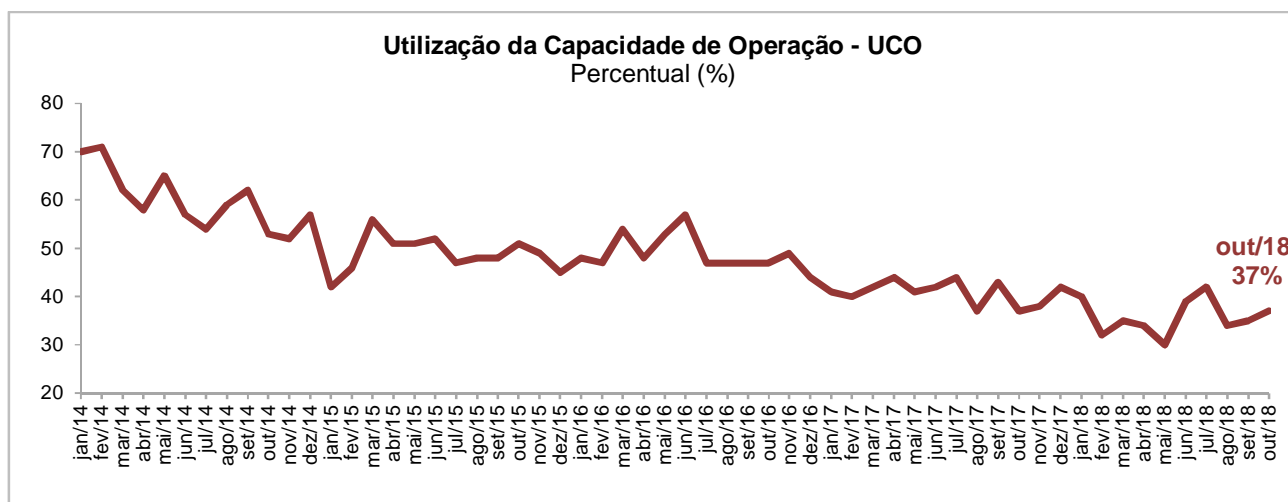
Mesmo com a moderação no declínio da atividade, o indicador do nível de atividade efetiva-usual caiu 0,6 pontos, passando de 26,0 para 25,4 pontos, mostrando que a atividade do setor está abaixo do padrão usual para meses de outubro (valores abaixo de 50 pontos indicam atividade abaixo do usual para mês). Na comparação com o mesmo mês de 2017, o índice recuou 2,9 pontos (28,3 pontos).



O indicador de evolução do número de empregados subiu 1,2 pontos entre setembro e outubro, passando de 45,7 para 46,9 pontos, mas manteve-se abaixo da linha divisória de 50 pontos, revelando apenas suavização na queda do emprego em relação ao mês anterior. Na comparação com outubro de 2017, o indicador cresceu 1,2 pontos (45,7 pontos).



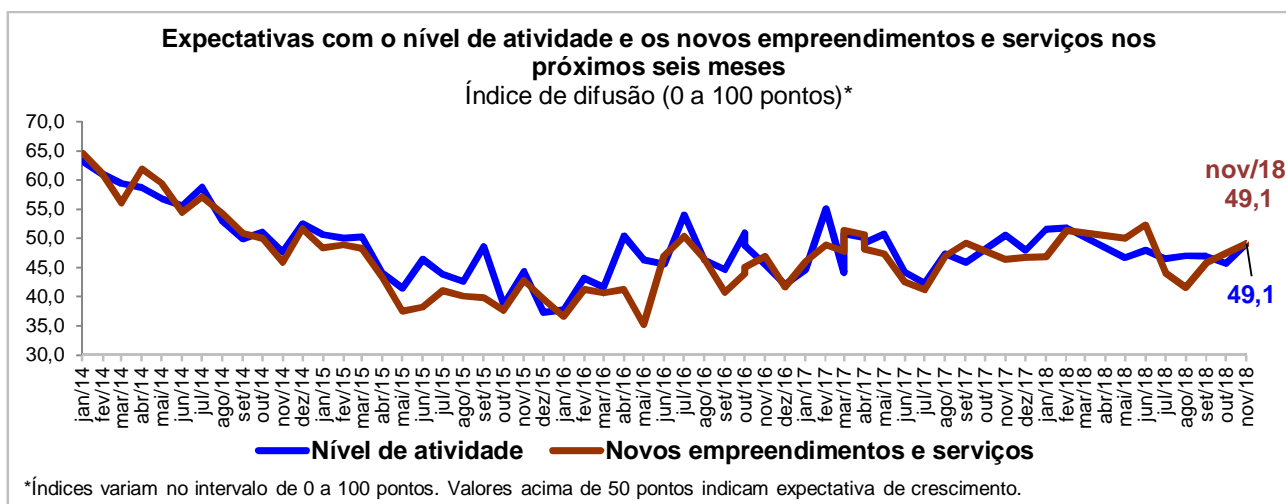
Em outubro, o nível médio de Utilização da Capacidade de Operação (UCO) da indústria atingiu 37%, mesmo valor registrado em outubro do ano passado e 2 pontos percentuais acima do registrado em setembro (35%).



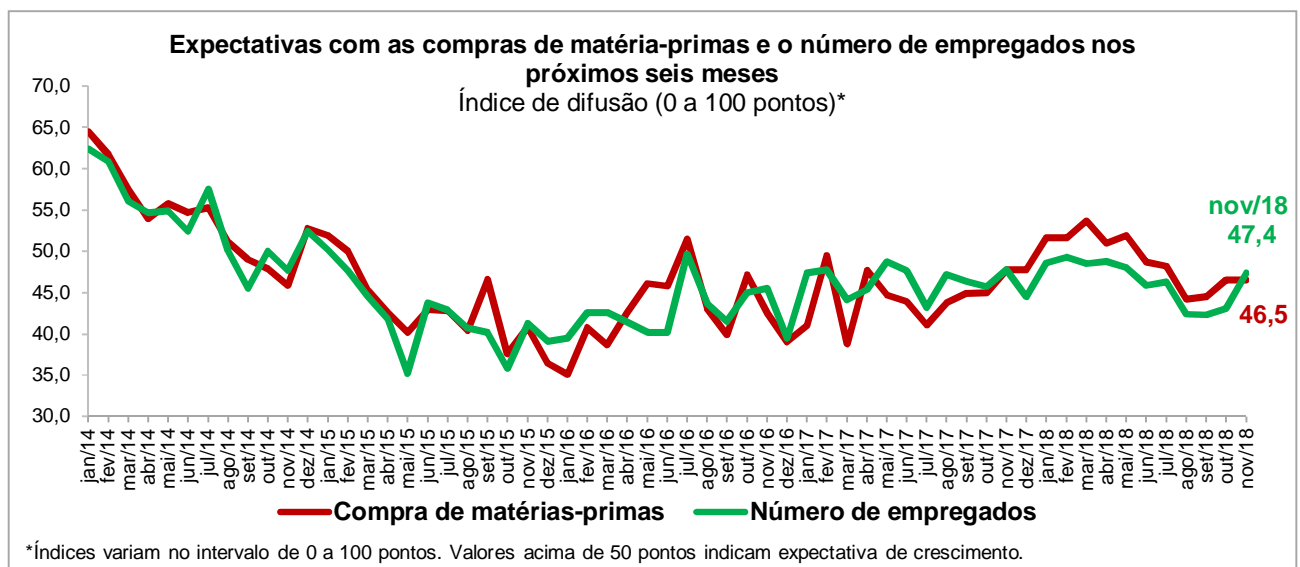
## EXPECTATIVAS

Em novembro, as expectativas dos empresários da Indústria da Construção estão menos pessimistas em relação ao levantamento anterior. Os executivos esperam menor recuo no nível de atividade, nos novos empreendimentos e serviços e no número de empregados e estabilidade nas compras de insumos e matérias-primas (indicadores de expectativas variam de 0 a 100 pontos e valores acima de 50 pontos revelam otimismo, e abaixo disso, pessimismo).

O indicador de expectativas quanto à evolução do nível de atividade subiu 3,4 pontos, ao passar de 45,7 para 49,1 pontos e o de novos empreendimentos e serviços aumentou 1,7 pontos, ao passar de 47,4 para 49,1 pontos, mas permaneceram abaixo dos 50 pontos, revelando queda no nível de atividade e nos novos empreendimentos e serviços nos próximos seis meses, embora menos intensa.



O indicador relativo às compras de insumos e matérias-primas ficou estável na passagem de outubro para novembro (46,5 pontos) e o do número de empregados subiu 4,3 pontos, ao passar de 43,1 para 47,4 pontos, mostrando que os empresários potiguares esperam queda nas compras de insumos e no número de empregados nos próximos seis meses.

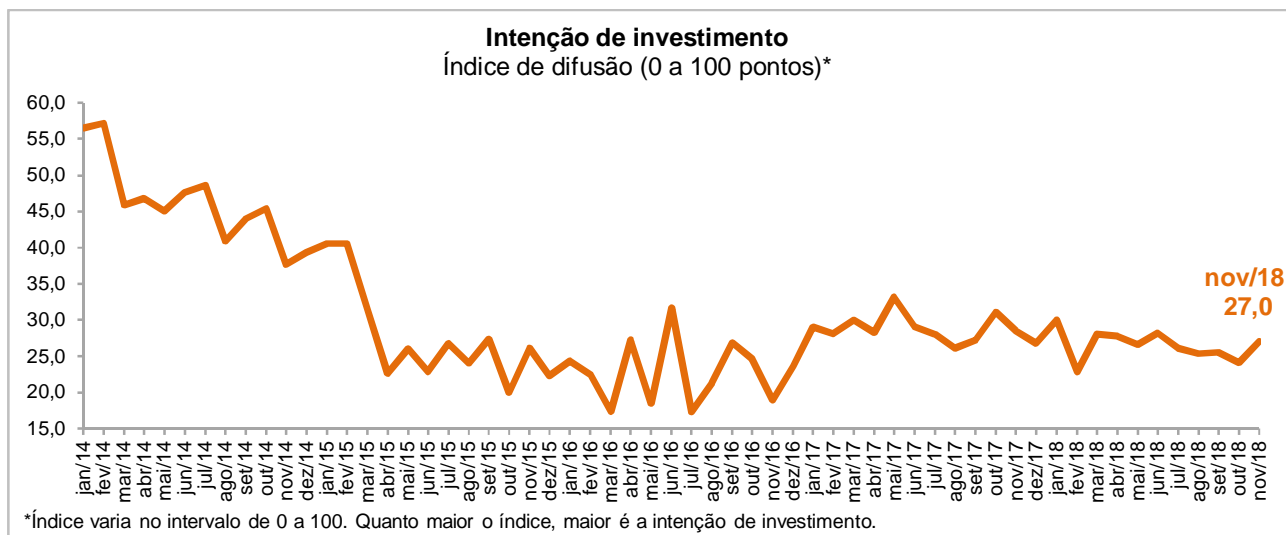


## INTENÇÃO DE INVESTIMENTO

Em novembro, o índice que mede a intenção de investimento na Indústria da Construção subiu 2,9 pontos, ao passar de 24,1 para 27,0 pontos. Na comparação com novembro de 2017, o indicador caiu 1,5 pontos (28,5 pontos). Note-se, porém, que o índice varia de 0 a 100 pontos, e quanto maior o índice, maior a disposição para o investimento na indústria.

# Sondagem Indústria da Construção do RN

Ano 9, Número 10, outubro de 2018



Indicadores	Indústria da Construção		
	Atividade		
Mensal	out/17	set/18	out/18
Nível de atividade	47,2	39,2	47,2
Atividade efetiva-usual	28,3	26,0	25,4
Número de empregados	45,7	45,7	46,9
Utilização da Capacidade de Operação - UCO (%)	37	35	37
Expectativas para os próximos seis meses			
Mensal	out/17	out/18	out/18
Nível de atividade	50,5	45,7	49,1
Compras de insumos e matérias-primas	47,8	46,5	46,5
Novos empreendimentos e serviços	46,4	47,4	49,1
Número de empregados	47,8	43,1	47,4
Intenção de investimento*	28,5	24,1	27,0

Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam aumento da atividade e do emprego, atividade acima do usual para o mês, satisfação com a margem de lucro operacional e a situação financeira da empresa, facilidade no acesso ao crédito, elevação no preço médio das matérias-primas ou expectativas otimistas para os próximos seis meses.

\*O índice varia no intervalo de 0 a 100. Quanto maior o índice, maior é a intenção de investimento

**Perfil da amostra:** 20 empresas, sendo 7 pequenas e 13 médias e grandes.  
**Período de coleta:** de 1º a 14 de novembro de 2018

## Sumário Metodológico

A Sondagem Indústria da Construção é elaborada mensalmente pela Unidade de Economia e Estatística da FIERN em parceria com a CNI, com a participação de empresas de todo o Rio Grande do Norte. As informações solicitadas são de natureza qualitativa e resultam do levantamento direto realizado com base em questionário próprio. Cada pergunta permite cinco alternativas excludentes a respeito da evolução ou expectativas de evolução das variáveis pesquisadas. As alternativas são associadas, da pior para a melhor, aos escores 0, 25, 50, 75 e 100. Os resultados são apresentados na forma de indicadores de difusão que variam no intervalo de 0 a 100 pontos. Esses indicadores são obtidos ponderando-se os escores pelas respectivas frequências relativas das respostas. Os indicadores gerais para cada uma das perguntas são obtidos mediante a ponderação dos indicadores dos grupos de empresas: "Pequenas" (entre 10 e 49 empregados), "Médias" (entre 50 e 249 empregados) e "Grandes" (250 empregados ou mais) utilizando-se como peso a variável "Pessoal Ocupado", segundo o Cadastro de Estabelecimentos Empregadores do Ministério do Trabalho e Emprego - CEE/MTE.

EXPEDIENTE: **Sondagem Indústria da Construção**. Publicação Mensal CNI/FIERN/CBIC. Unidade de Economia e Estatística - Elaboração: Ediene Maria da Cruz - Colaboraram: Silvana Maria de Araújo e Sandra Lúcia Barbosa Cavalcanti - Fone: (84) 3204-6271 - Fax: (84) 3204-6291 - E-mail: [edienecruz@fiern.org.br](mailto:edienecruz@fiern.org.br), [silvana@fiern.org.br](mailto:silvana@fiern.org.br), [sandra@fiern.org.br](mailto:sandra@fiern.org.br) - Home page: [www.fiern.org.br](http://www.fiern.org.br).